

Aula “passeio” interdisciplinar: descobertas além da sala de aula com alunos da EJA na escola municipal “Francisco Nunes”, do município de Maracanã-PA

Interdisciplinary "walking" class: discoveries beyond the classroom with EJA students at the "Francisco Nunes" municipal school, in the municipality of Maracanã-PA

 <https://doi.org/10.56238/sevedi76016v22023-021>

Francisco Altielis Lima Magalhaes

Professor e Técnico Pedagógico, EMEF Francisco Nunes, Maracanã-PA

Especialista em Pós Graduação em Coordenação Pedagógica e Planejamento pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI; Especialista em Treinamento Desportivo e Educação Física Escolar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI. Especialista em Gestão Escolar (administração, supervisão, orientação e inspeção) pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI. Especialista em AEE pela Faculdade Pan Americana-FPA. Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade Pan Americana-FPA. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Neuropsicopedagogia institucional e clínica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI; Especialista em Ensino de Geografia e meio Ambiente na Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI. Graduando na Pós-Graduação de Personal trainer e educação física escolar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI; Graduando da Pós em Metodologia do Ensino de Artes pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI; Graduando da Pós em MBA em Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Graduado na Segunda Graduação de Educação Física na Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI, Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA/UFPA. Graduado em Química pelo Instituto Federal do Pará-IFPA. Graduado em Segunda Graduação em Pedagogia pela Faculdade Pan Americana-FPA.

E-mail: altielislima@hotmail.com

Juhly Stephanie Damasceno Moraes

Professora, EMEF Francisco Nunes, Maracanã-PA
Licenciada em Dança/UFPA; Especialista em arte e educação para jovens e adultos/UFPA
E-mail: juhlyfany23@hotmail.com

Williomar de Souza Peixoto

Professor de História nas redes pública e privada
Mestre em ensino de História - PROFHISTORIA/UFPA;
Doutorando em História Social da Amazônia - PPHIST/UFPA
E-mail: william.speixoto@hotmail.com

Aderjone Nascimento de Lima

Professor, EMEF Francisco Nunes, Maracanã-PA
Licenciado em Educação Física – UEPA
E-mail: Aderjonenlima@gmail.com

Gessica Sousa da Costa

Professora, EMEF Francisco Nunes, Maracanã-PA
Licenciada em Dança/UFPA; Especialista em arte e educação para jovens e adultos/UFPA
E-mail: gessicanunes20@yahoo.com.br

Susana lira Tavares Carrera dos Reis

Professora, EMEF Francisco Nunes, Maracanã-PA
Licenciada plena em língua e literatura portuguesa-UFPA/Esp. Literatura e suas interfaces UEPA/Esp. Educação UNIAMERICAS
E-mail: sltcdreis81@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Muitas formas para se estudar estão sendo colocadas para os indivíduos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), porém não é fácil a continuação destas pessoas em sala de aula, elas largam os estudos, colocando o aprendizado de lado e procurando aprender na vivência diária.

Lançando um olhar para esse assunto, foi feita a formulação de uma proposta pedagógica e inovadora, da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Francisco Nunes”. Sendo trabalhada uma estratégia para transformar a prática pedagógica numa perspectiva diferenciada, através da articulação entre o ensino e a prática fora da sala de aula.

Na base da expressão *potencial humano* sempre esteve o poder se qualificar, se requalificar e descobrir novos campos de atuação como realização de si. Uma oportunidade pode ser a abertura para a emergência de um artista, de um intelectual ou da descoberta de uma vocação pessoal. A realização da pessoa não é um universo fechado e acabado. A função qualificadora, quando ativada, pode ser o caminho destas descobertas (BRASIL, 2000, p. 11).

O projeto "Aula Passeio" visa propiciar aos estudantes da EJA, da Escola “Francisco Nunes”, o conhecimento e valorização da identidade histórica do indivíduo. Sua finalidade é mostrar um pouco da história da cidade, o que ela tem de melhor e a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural. Além disso, é permitir que as especificidades próprias da EJA, de caráter metodológico sejam exploradas para além da sala de aula, e, com isso, atrair o educando para uma jornada experiencial significativa, em que, estarão imersos em um ambiente formativo não escolar de aprendizagem.

Bortone (2012) ressalta que o trabalho interdisciplinar assegura que os alunos tenham uma melhor compreensão dos fenômenos naturais e sociais, promove a discussão e estimula o diálogo. A autora ainda afirma que, a interdisciplinaridade leva o aluno a ampliar sua visão de mundo e é uma forma criativa de institucionalizar a produção do conhecimento.

Para Freinet: “se o interesse dos discentes estava lá fora, porque ficar dentro da classe, lendo trechos de manuais com frases sobre assuntos desinteressantes para eles? Decidiu então, levar os alunos para onde eles se sentiam felizes: lá fora.” (SAMPAIO, 2002.p.15).

O projeto aconteceu no município de Belém, percorrendo o Complexo Feliz Lusitânia, que é composto por Forte do Castelo, Palacete das Onze Janelas, Igreja de Santo Alexandre/Museu de Arte Sacra (antigo Palácio Episcopal); Catedral Metropolitana de Belém, e, Ladeira do Castelo/Rua Norte (atual rua Siqueira Mendes), Museu do Círio, Palácio Lauro Sodré/Museu do Estado do Pará (MEP) e Palácio Antônio Lemos/Museu de Arte de Belém (MAB). O ponto de partida foi na Praça Dom Frei Caetano, conhecida como Largo da Sé.

Não se deve relacionar a estudos o conhecimento adquirido exclusivamente em sala de aula, e sim, ver novos horizontes. Isso não significa que provas necessitam ser extintas, porém, é necessário ensinar de forma diversificada, para que, eles obtenham novos conhecimentos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No ambiente escolar, observa-se que hoje, já não é plausível educar sem respeitar os saberes dos estudantes, conhecimentos de vida ao longo do tempo. Sendo assim, é importante despertar o interesse pela

disciplina, com base na realidade concreta, além de envolver os sujeitos na prática pedagógica que se deseja fomentar. Nessa perspectiva, estudar fará algum sentido para aquele que aprende (FREIRE, 1996, p. 15).

O projeto busca alcançar de forma mais clara o processo de aprendizagem, fazendo com que as aulas fiquem mais dinâmicas e atrativas para os educandos, despertando neles o empenho em aprender. Novos ensinamentos vão nascendo, portanto, precisamos adaptar os métodos usados para esclarecer ao aluno o que eles necessitam saber e aprender para a vida, induzindo-os aos conhecimentos da sociedade.

Na formação de jovens e adultos em momentos contemporâneas, permanecemos o tempo todo aprendendo e ensinando, estamos sempre tensionados a discorrer a relação entre teoria e prática, fazendo com que não se repitam as antigas práticas pedagógicas. Visto que, na EJA, é fundamental readquirir um tempo perdido na escola, contraindo-se da apatia sociocultural, na direção de um espaço geográfico sem barreiras que os impeçam de avançar no mundo como cidadãos. Assegurar os direitos humanos é de grande importância, para quebrar com este padrão neoliberal de educação salvadora. Paulo Freire chama nossa atenção quando reflete: “A esperança na libertação não significa já, a libertação. É preciso lutar por ela, dentro de condições historicamente favoráveis. Se elas não existem, temos de pelear esperançadamente para criá-las.” (FREIRE, 1995.p.30).

Para Freinet, a aula-passeio é essencial na motivação dos discentes a buscar e erguer a sua ciência. Se o mundo está fora da sala de aula, é para lá que devemos levar os alunos, para acabar com as distâncias e os anacronismos dos manuais escolares, Freinet zelava pelo mundo e seus desvendares. Buscava também a atitude de levar para dentro da sala de aula, a história daqueles que erguiam o seu espaço geográfico. Toda proposta de aula-passeio deve ser trabalhada na relação “observação e relato do que se vê”. (SAMPAIO, 2002). Assim, temos a importância da aula passeio, pois, com os relatos os alunos trazem para o interior da sala de aula, toda a vivacidade e construção (e imaginação) sobre as histórias dos diferentes indivíduos. A partir dos relatos sobre os fatos transcorridos na aula passeio a leitura obtém um sabor de conhecimento mais prazeroso.

3 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ENSINO

O projeto é uma ação pedagógica dos professores da EJA, que busca a interdisciplinaridade, com múltiplas áreas preparadas a construir juntos um ensino e aprendizagem para os jovens e adultos na expectativa de uma permanência na escola. Ressaltando que, o projeto foi realizado no segundo semestre de 2022, surgindo assim, expectativas para os próximos anos de como será essa nova fase da EJA.

Um dos objetivos pedagógicos utilizado foi o projeto interdisciplinar, discutindo “Escola e Cultura”, conhecendo assim, um dos principais pontos históricos da metrópole paraense, que é Belém, assim, tudo concluído para o movimento da aula passeio. Os estudantes começaram o processo de formação escolar relatando a sua vida social e toda sua vivência cultural. A partir daí começaram a aula passeio na cidade de Belém, na Praça Dom Frei Caetano, conhecida como Largo da Sé, começando a rota pelo

Complexo Feliz Lusitânia, que é composto por Forte do Castelo, Palacete das Onze Janelas, Igreja de Santo Alexandre/Museu de Arte Sacra (antigo Palácio Episcopal), Catedral Metropolitana de Belém, Ladeira do Castelo/Rua Norte (atual rua Siqueira Mendes), Museu do Círio, Palácio Lauro Sodré/Museu do Estado do Pará (MEP) e Palácio Antônio Lemos/Museu de Arte de Belém (MAB). Veja algumas imagens abaixo:



Figura 1: Origem-Maracanã-Pa/destino-Belém- Pa
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022



Figura 2: Forte do castelo-Belém
Fonte CORREA.O.P. 20222022



Figura 3: Forte do castelo-Belém
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022



Figura 4: Forte do castelo-Belém
Fonte: CORREA.O.P. 2022

As imagens mostram alguns dos lugares históricos visitados, onde os alunos se sentiram muito a vontade e demonstraram o grande interesse e curiosidade sobre novas descobertas fora da sala de aula.

Dessa forma, na justificativa vale ressaltar que há uma necessidade de inovação maior para o ensino da EJA, uma valorização especial, pois é uma modalidade com grande evasão em muitas escolas. Segundo Miranda Barroso (2004), um dos empecilhos é a fase de estudos onde o docente faz a reflexão junto com os alunos, pondo circunstâncias e fazendo-os pensarem sobre o problema indicado. O momento refletido, com situações, suposições proporcionadas, proporciona ao educador a busca do conhecimento e da cultura de forma crítica.

O projeto realizado, expõe a situação, em que, se encontra o Ensino da EJA atualmente, e a necessidade de um melhor desenvolvimento dele no âmbito educacional, principalmente, referente a utilização de aulas práticas, suporte para um ensino mais estimulante, uma vez que, com a aplicação de uma metodologia dinâmica e diversificada o ensino torna-se mais prazeroso. Sendo inserida a

interdisciplinaridade, para que, o “aluno possa aprender com maior facilidade, passando a entender as contribuições de determinada disciplina para sua vida” (MAGALHÃES, 2020).

“A escola, enquanto espaço privilegiado, deve proporcionar aos alunos momentos de discussão, ação e formação de um pensamento crítico, no intuito de agir com responsabilidade”. (MAGALHÃES, 2020).

O projeto teve a participação das áreas de História, Língua Portuguesa, Geografia, Artes e Educação Física.

Para que os educandos possam ultrapassar as formalidades subordinadas as quadras e bolas, no interior dos espaços da escola, a aula passeio irá potencializar a participação e reflexão concretas e efetivas dos educandos, movendo-os para além das barreiras da sala de aula numa proposta interdisciplinar e coletiva. Desse modo, os sujeitos irão ter acesso a diferentes temáticas com outros olhares a respeito de conhecimentos que já possuem e aquele que se apresenta, podendo avançar no processo de ensino-aprendizagem tendo uma “leitura de mundo” mais significativa e autônoma. (Professor de Educação).

Com isso, o trabalho visa despertar no sujeito a curiosidade pelas minúcias e sutilezas presentes nos espaços formativos, relacionando com os conteúdos das disciplinas. Além disso, estabelecer uma integração social entre professores e estudantes envolvidos no processo educacional, fundamental para o desenvolvimento de bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

Para fins de organização dos dados coletados, os objetivos da Aula Passeio Interdisciplinar foram: prática de ensino e educação para a cidadania. Buscando, investigar a utilização ou não das teorias de aprendizagem no contexto escolar fora da sala de aula. Tendo como foco do projeto, alunos da 3ª e 4ª Etapa do Ensino Fundamental, foram 4 turmas, totalizando 20 alunos, devido a ausência de alguns, que não puderam ir, por algum motivo pessoal. Esses discentes fizeram suas apresentações experimentais viajando do Município de Maracanã até a Metrópole Belém-Pa. A viagem tem aproximadamente 3h e 280 quilômetros de distância.

Contudo, como diz o professor de Geografia:

Um dia para percorrer e guardar memórias. Assim foi a aula especial preparada para alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da Emef Francisco Nunes; a aula aconteceu no Centro Histórico de Belém, começando pelo Forte do Castelo, seguindo para a Casa das Onze Janelas, Igreja de Santo Alexandre, Ver-O-Peso e Solar da Beira. Alunas e alunos visitaram exposições, conheceram mais sobre as origens da cidade e ocupação da região e participaram de experiências sensoriais na Igreja de Santo Alexandre e no Solar da Beira, onde participaram de um evento da 34ª Bienal de São Paulo. Em resumo, uma sala de aula incrível para a história, artes, educação física e língua portuguesa, representadas por membros do corpo docente da escola que não mediram esforços para estarem com os alunos que madrugaram, literalmente, para participarem da aula.

O Professor exala com gratidão a importância da aula passeio, mostrando o enriquecimento de um dia memorável para cada aluno da EJA, que esteve presente. Dia que marcará a vida de muitos. Veja imagens abaixo:



Figura 5: vista geral da feira do açaí/complexo do Ver-o-peso- Belém ..
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022



Figura 6: vista geral da feira do açaí/complexo do Ver-o-peso. Belém -Pa. Fonte CORREA.O.P. 2022



Figura 7: Forte do castelo-Belém -Pa
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022



Figura 8: Igreja de Santo Alexandre. -Belém -Pa
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022



Figura 9: Museu do Encontro-Belém-Pa
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022



Figura 10: Museu de Arte Sacra do Pará- Belém
Fonte: MAGALHAES.L.A.F. 2022

O projeto está inserido em um conjunto de estratégias pedagógicas, que visa trazer melhores resultados no ensino e aprendizado, além de proporcionar a construção de conhecimento histórico social e espacial ao alunado de maneira significativa. A aula em diferentes espaços de memória proporcionou a oportunidade da participação de uma aula no complexo Feliz Lusitânia, onde acessaram o passado do Pará e da Amazônia, por meio das construções do local e de dois museus, o museu do Encontro, o museu de Arte Sacra do Pará e a Igreja de Santo Alexandre. O acesso à cultura e ao patrimônio histórico/cultural é,

além de uma potente ferramenta de construção do conhecimento, um direito de todos, uma ponte para a cidadania. (PEIXOTO, 2020).

Com toda essa valorização histórica e cultural, além de uma inovação com a modalidade EJA, no ensino público é plausível que esse projeto seja contínuo na escola e que outras instituições de ensino busquem meios diferenciados para um melhor processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 1 – TEMPO PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

DATAS	ETAPAS
Maio de 2022.	Iniciativa do Projeto com as turmas.
Junho a Outubro de 2022.	Orientações com os alunos sobre os trajetos e aplicações de conteúdos relacionados às valorizações culturais da sociedade.
18 de Novembro de 2022.	Culminância do projeto.

Fonte: MAGALHAES. L.A.F (2022)

A metodologia do trabalho “Aula Passeio”, foi realizada com assuntos em sala, referentes ao processo cultural e histórico de valorização do meio em que se vive. A partir daí, os alunos seguiram em viagem para a cidade de Belém–Pa. A previsão de chegada na cidade de Belém foi 8:30h da manhã. Após o desembarque, às 9h, o grupo fez um LANCHE COLETIVO de aproximadamente uma hora. Às 10h iniciou o percurso, e o ponto de partida escolhido foi a Praça Dom Frei Caetano, conhecida como Largo da Sé. O percurso foi dividido em dois turnos, pela manhã, PRIMEIRA ETAPA DO PERCURSO: Casa das Onze Janelas -> Forte do Castelo -> Igreja de Santo Alexandre/Museu de Arte Sacra (antigo Palácio Episcopal) e pelo turno da tarde, com a SEGUNDA ETAPA DO PERCURSO: -> Catedral Metropolitana de Belém -> Ladeira do Castelo/Rua Norte (atual rua Siqueira Mendes) -> Museu do Círio -> Palácio Lauro Sodré/Museu do Estado do Pará (MEP) -> Palácio Antônio Lemos/Museu de Arte de Belém (MAB). Com o fim do percurso, marcado para às 17:30h da tarde, os participantes se organizaram para partir rumo ao município de Maracanã às 18h. A previsão de chegada foi às 21h da noite, finalizando a aula passeio com muitas histórias e memórias gravadas em cada um.

Recursos físicos e humanos: transporte, motorista, lanches, professores, alunos e um técnico pedagógico.

A avaliação foi contínua e considerou a participação e o desempenho do aluno com relação as atividades propostas, utilizando, ainda, o *feedback*, no intuito de verificar se o aluno conseguiu assimilar, construir algum conhecimento com relação ao que foi abordado nas atividades, observando principalmente, o senso crítico e reflexivo com relação ao uso sustentável e responsável dos bens naturais e a postura do professor enquanto mediador da aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desse trabalho observou-se o quanto é importante os estudos sobre novas maneiras de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, constatou-se que é necessária a aprimoração de novos conhecimentos, buscando despertar o empenho dos discentes aos estudos, com o intuito deles apresentarem mais vontade de serem atuantes nas aulas, agindo de maneira crítica e participativa.

Como dizia Paulo Freire, “[...] a leitura do mundo deve preceder a leitura da palavra”. Nesse contexto, empregando a História, é plausível valorizar todos os saberes. Os alunos compreendem implicitamente o ponto da exclusão em suas variadas formas: a social, a cultural e a econômica.

O Projeto realizado, trouxe importantes observações, a partir dos relatos feitos pelos educandos ao avaliarem a aula passeio no final do percurso, assim, observou-se o quanto essa experiência foi uma ação pedagógica marcante para suas vidas nesse retorno à escola.

REFERÊNCIAS

- BORTONE, M. E. Letramento e competências: construindo novos paradigmas na escola. **Entreletras**. Araguaína-TO, v. 3, n. 2, 10 dez, 2012, p.192-203.
- SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. FREINET **Evolução histórica e atualidades**. Editora Scipione, São Paulo, 2002
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais/PCN. Ensino Médio. Brasília, MEC, 1999.
- _____. Ministério de Educação. Parecer CNE/CEB Nº 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, MEC, 2000
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: **saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **À Sombra desta Mangueira**. São Paulo. Editora Olho d'água,1995
- Google: Disponível em :
<https://www.google.com/search?q=distancia+de+maracan%C3%A3+belem&ei=S2B6Y8LzA_rA5OUPztqvgA8&ved=0ahUKEwiCxcXoL37AhV6ILkGHU7tC_AQ4dUDCBA&uact=5&oq=distancia+de+maracan%C3%A3+belem&gs_lcp> Acesso em 19 Nov. 2022.
- MIRANDA, Karla Corrêa Lima; BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. A Contribuição De Paulo Freire À Prática E Educação Crítica Em Enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.12 no.4 Ribeirão Preto. 2004. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6761/6229>>. A. Acesso em 19 Nov. 2022.
- PEIXOTO, WILLIOMAR DE SOUZA. A cidade entre memórias e fotografias : uma prática de ensino patrimonial nas aulas de História. Icoaraci – PA / Williomar de Souza Peixoto. Dissertação de Mestrado - UFPA— 2020.221 f. : il. color.